



UMA TEMPESTADE DE DESENVOLVIMENTO EM BAKU

Douglas Fabiano de Melo

A cidade de Baku é a capital e a maior cidade da República do Azerbaijão, as margens do Mar Cáspio, é também nesta magnífica cidade que esta escondida na etimologia de seu nome, uma grande curiosidade. (Baku deriva-se do nome em persa arcaico Bād-kude que significa cidade atingida fortemente pelo vento). E atualmente não é para menos que os bons ventos têm atingido a economia dessa nação, numa tempestade de desenvolvimento.

As riquezas do Azerbaijão são imensas, desde um patrimônio histórico, e cultural, também conta com o desenvolvimento da indústria petrolífera a partir de meados do Século XIX, onde os primeiros poços de petróleo surgiram em 1846.

Com a redução da inflação no país, o Azerbaijão conseguiu avançar ainda mais sua economia, em meados de 2004, já em 2000 o PIB da nação teve um êxito ao crescer 11%, também contribuíram para a diversidade da economia, o setor agrícola que se beneficia da diversidade do clima.

Atualmente a nação tem passado por uma tempestade de desenvolvimento urbano, que não passa despercebida os projetos urbanísticos. Tanto crescimento proporcionou ao Azerbaijão, se destacar perante os investimentos imobiliários e turísticos globais, abrindo sua capital, Baku, assinados por arquitetos como Zaha Hadid e BIG. Com dois milhões de habitantes, Baku

reinventa-se como uma nova versão de Dubai no Mar Cáspio, com investimentos em urbanização e complexos hoteleiros bilionários.

Segundo dados da (AICEP, 2003), Para 2014 a atividade econômica deverão acelerar, apontando as projeções do EIU (Economist Intelligence Unit) para um crescimento da economia em 5,5 %. Ainda tem a considerar o saldo da balança comercial é tradicionalmente positivo. O coeficiente de cobertura das importações pelas exportações foi em 2011 de 339,3% sendo inferior ao registrado em 2008 (403,8%). A estimativa para 2012 é, ainda, menor (313,8%), conclui que a economia demonstra mais solida propensa gerar a confiança do capital internacional.

A Política do país passou por grandes mudanças e conquistas de direitos pelos seus cidadãos que sendo uma das primeiras repúblicas do oriente a garantir direito a voto pelas mulheres. O país que nasceu das ruínas do império russo conquistou a independência e conseguiu criar uma democracia, pautada no progresso, na visão alargada do futuro.

No mesmo viés desta que chamo de tempestade de desenvolvimento, visível a qualquer que se preste a olhar esta nação, desde os belos projetos urbanísticos e modernistas da capital Baku, á sua política economia pautada numa economia de livre mercado com oportunidades iguais para o desenvolvimento de diferentes formas de propriedade. Concluo que os bons ventos, soprados pelos deuses, estão sempre presentes no Azerbaijão, e compartilhamos nós Brasileiros dos votos de prosperidade.

BIBLIOGRAFIA

- Akhmedova, Firdovsiyya; “As principais realizações da República Democrática do Azerbaijão”: Disponível em irs-az.com, acesso em: 14/03/2014.